



# PLANO DE DESENVOLVIMENTO: BEAUTY COMES FROM THE INSIDE OUT

Neste plano, o professor encontrará um panorama dos objetos de conhecimento, habilidades e assuntos trabalhados com os alunos do **8º ano** no **3º bimestre**, além de sugestões complementares que visam garantir o desenvolvimento de todos.

No material impresso, este bimestre abrange os seguintes conteúdos:

- **Unidade 4**, *What's Beauty?* (reflexões sobre padrões de beleza; estudo dos gêneros textuais capa de revista, notícia, painel de discussão e anúncio; repertório lexical relacionado à descrição da aparência física das pessoas; pronomes relativos).
- **Unidade 5**, *What Is Music to You?* (discussões sobre a música e sua presença em nossa rotina; estudo dos gêneros artigo, música e letra de música; repertório lexical relacionado ao mundo da música; formas comparativas e superlativas dos adjetivos).

Neste material digital, serão abordadas estratégias de oralidade, leitura, escrita e conhecimentos linguísticos, além de discussões correspondentes ao eixo Dimensão Intercultural da **BNCC**.

## OS OBJETOS DE CONHECIMENTO E AS HABILIDADES EM SALA DE AULA

Neste momento, você terá acesso aos objetos de conhecimento e habilidades que serão mobilizados no material digital referente ao **3º bimestre**. As competências gerais da **BNCC** também são parte integrante das atividades planejadas.

Aqui, também indicamos para os professores caminhos práticos para trabalhar com os objetos de conhecimento previamente estabelecidos, de maneira que garantam o desenvolvimento das habilidades esperadas para o bimestre.

<b>Eixo Oralidade</b>	
<b>Objetos de conhecimento</b>	<ul style="list-style-type: none"> <li>• Negociação de sentidos (mal-entendidos no uso da língua inglesa e conflito de opiniões)</li> <li>• Usos de recursos linguísticos e paralinguísticos no intercâmbio oral</li> <li>• Compreensão de textos orais, multimodais, de cunho informativo/jornalístico</li> </ul>
<b>Habilidades</b>	<ul style="list-style-type: none"> <li>• (EF08LI01) Fazer uso da língua inglesa para resolver mal-entendidos, emitir opiniões e esclarecer informações por meio de paráfrases ou justificativas.</li> <li>• (EF08LI02) Explorar o uso de recursos linguísticos (frases incompletas, hesitações, entre outros) e paralinguísticos (gestos, expressões faciais, entre outros) em situações de interação oral.</li> <li>• (EF08LI03) Construir o sentido global de textos orais, relacionando suas partes, o assunto principal e informações relevantes.</li> </ul>
<b>Relação com a prática didático-pedagógica</b>	<p>A seção <i>Listen Up!</i> da <b>Unidade 4</b> traz um gênero oral ainda não estudado na coleção: o painel de discussão. Esse gênero é complexo, pois envolve vários falantes discorrendo sobre um tema em comum, nesse caso específico, sobre o que é a beleza. O painel ainda pode trazer um desafio maior, a compreensão da discussão feita em inglês por indianos, que têm uma variedade própria do idioma. Isso pode ser desafiador em termos da compreensão oral por conta do sotaque, do ritmo, da escolha de palavras etc. Por outro lado, esse contato amplia os horizontes linguísticos dos alunos, mostrando que o inglês permeia várias culturas mundiais. Trechos do painel de discussão serão apresentados nas atividades de escuta para que os alunos compreendam o papel de cada participante e do moderador, extraindo informações que revelam a essência da fala de cada um deles. Assim, os alunos serão capazes de compreender de que modo o assunto exposto foi desdobrado pelos especialistas e como toda a discussão se desenvolveu</p>

**(EF08LI03).**

Ainda nessa seção, fotos reais dos participantes mostrarão cada um no momento de fala e a configuração física do painel de discussão que busca facilitar a interação oral entre os convidados e a plateia. Elas também favorecerão a discussão proposta no boxe *Think it Over* sobre os recursos não verbais usados para comunicação de ideias, como gestos e expressões faciais. O boxe *Top Tip* destacará o recurso linguístico, usado quando nos comunicamos de maneira natural e espontânea e precisamos de tempo para processar informações — a hesitação **(EF08LI02)**.

A seção *Have Your Say* trabalhará também com o gênero painel de discussão e convidará os alunos a planejar e executar, em sala de aula, um simulado de painel acerca dos padrões de beleza. Eles deverão organizar todo o painel refletindo sobre os papéis de cada participante. Aqueles alunos que serão parte da moderação ou da audiência serão convidados a preparar perguntas que provoquem discussões relevantes. Essa simulação deve proporcionar à classe um tempo de integração, troca de ideias, discussão de assuntos relevantes e contemporâneos por meio da recriação de um modelo democrático de compartilhamento de conhecimento e opiniões. Os alunos serão encorajados a compartilhar experiências, a expressar-se e a ouvir opiniões sobre o tema proposto, usando expressões apresentadas no boxe *Top Tip Expressing Views and Opinions* da seção *Listen Up!*, e a interagir naturalmente, pedindo esclarecimentos quando necessário, discordando educadamente, apresentando justificativas, contra-argumentos etc. **(EF08LI01)**.

Na **Unidade 5**, os alunos terão oportunidade de trabalhar com a compreensão de textos orais ao ouvirem um *rap* do cantor sudanês Emmanuel Jal. Eles poderão explorar trechos da música visando ao entendimento da mensagem geral e também aos detalhes presentes nesse texto oral, reforçando assim o trabalho com textos orais diversificados neste 3º bimestre **(EF08LI03)**. Na seção *Have Your Say*, os alunos também poderão transformar a letra de música que escreveram na seção *Put it on Paper* em um *rap* e gravar seu desempenho para ser compartilhado com família

	e amigos. Eles serão orientados pelo professor a explorar recursos paralinguísticos em suas performances, a se valer de recursos visuais típicos do <i>rap</i> , como o estilo de roupa, dança, gestos, de maneira de olhar para câmera, dando vida e realidade à produção oral ( <b>EF08LI02</b> ).
--	--

## Eixo Leitura

<b>Objetos de conhecimento</b>	<ul style="list-style-type: none"> <li>• Construção de sentidos por meio de inferências e reconhecimento de implícitos</li> <li>• Reflexão pós-leitura</li> </ul>
<b>Habilidades</b>	<ul style="list-style-type: none"> <li>• (EF08LI05) Inferir informações e relações que não aparecem de modo explícito no texto para construção de sentidos.</li> <li>• (EF08LI08) Analisar, criticamente, o conteúdo de textos, comparando diferentes perspectivas apresentadas sobre um mesmo assunto.</li> </ul>
<b>Relação com a prática didático-pedagógica</b>	<p>O primeiro gênero textual apresentado no bimestre é a capa de uma revista de moda. Multimodal por natureza, a capa dará oportunidade de desenvolver o multiletramento dos alunos. Por meio da análise dos conteúdos verbal e imagético (<b>EF08LI08</b>), eles poderão construir uma visão crítica de um produto, percebendo o que as mensagens explícitas e implícitas do texto, reveladas na diagramação, nas cores, na foto da modelo, comunicam ao público-leitor (<b>EF08LI05</b>). Trabalhar com esse tipo de material contemporâneo e autêntico mostra aos alunos a relevância de ler o mundo globalizado em que vivemos e de refletir sobre a importância do inglês nesse contexto. Nessa mesma seção da <b>Unidade 4</b>, os alunos terão contato com o gênero textual notícia de jornal. Eles explorarão os elementos característicos desse tipo de texto ao lerem sobre uma modelo sul-coreana considerada <i>plus-size</i>. Na matéria, os alunos se depararão com diferentes opiniões e considerações sobre a modelo ser de fato uma modelo <i>plus-size</i> e suas implicações para a própria modelo, para seus fãs e para a indústria da moda, comparando essas diferentes perspectivas</p>

	<p>sobre o assunto apresentado (<b>EF08LI08</b>) eles também são convidados a comparar com o contexto brasileiro no boxe <i>Think it Over</i>. O boxe <i>Top Tip</i> trabalhará o conceito de ângulo jornalístico, explicando a importância de as notícias apresentarem fatos apurados e exporem um enfoque que guiará o olhar do leitor e o ajudará a formar uma opinião sobre o que foi lido. Várias outras atividades de compreensão geral e detalhada poderão ser realizadas pelos alunos, que deverão se utilizar das estratégias de leitura aprendidas nas unidades já estudadas na coleção.</p> <p>A seção <i>Dig into Reading</i> da <b>Unidade 5</b> apresentará um outro artigo jornalístico, dessa vez, acerca do mercado musical no Japão. As atividades de pré-leitura permitirão aos alunos que utilizem seu conhecimento prévio para refletir sobre o que já conhecem sobre esse gênero textual e para falar sobre que tipo de informações eles esperam encontrar no texto. Dando seguimento à abordagem processual da leitura, os alunos deverão ler o artigo e trabalhar as informações explícitas e implícitas do texto, reconhecendo diferentes perspectivas apresentadas por pessoas que trabalham na indústria musical japonesa (<b>EF08LI05</b> e <b>EF08LI08</b>). Por fim, poderão responder às perguntas pós-leitura do boxe <i>Think it Over</i>, refletindo sobre o texto e avaliando-o de maneira crítica (<b>EF08LI08</b>).</p>
--	--

## Eixo Escrita

<b>Objetos de conhecimento</b>	<ul style="list-style-type: none"> <li>• Revisão de textos com a mediação do professor</li> <li>• Produção de textos escritos com a mediação do professor/dos colegas</li> </ul>
<b>Habilidades</b>	<ul style="list-style-type: none"> <li>• (EF08LI09) Avaliar a própria produção escrita e a de colegas, com base no contexto de comunicação (finalidade e adequação ao público, conteúdo a ser comunicado, organização textual, legibilidade, estrutura de frases).</li> <li>• (EF08LI10) Reconstruir o texto, com cortes, acréscimos, reformulações e correções, para aprimoramento, edição e</li> </ul>

	<p>publicação final.</p> <ul style="list-style-type: none"> <li>• (EF08LI11) Produzir textos (comentários em fóruns, relatos pessoais, mensagens instantâneas, <i>tweets</i>, reportagens, histórias de ficção, blogues, entre outros), com o uso de estratégias de escrita (planejamento, produção de rascunho, revisão e edição final), apontando sonhos e projetos para o futuro (pessoal, da família, da comunidade ou do planeta).</li> </ul>
<p><b>Relação com a prática didático-pedagógica</b></p>	<p>Neste bimestre, em termos de escrita processual, são enfatizadas as etapas de produção, avaliação, revisão e edição da produção escrita. Dessa forma, a seção <i>Put it on Paper</i>, da <b>Unidade 4</b>, propõe a produção, em grupos, de um anúncio que questione padrões convencionais de beleza (<b>EF08LI11</b>). Os alunos planejarão a elaboração do anúncio levando em consideração os elementos típicos desse gênero textual. Após a contribuição dos colegas e do professor na produção escrita, todos serão convidados a revisar seus textos, que serão compartilhados posteriormente com a turma (<b>EF08LI09</b> e <b>EF08LI10</b>).</p> <p>A <b>Unidade 5</b> apresenta a proposta de escrita de uma letra de <i>rap</i> na seção <i>Put it on Paper</i>. Os alunos poderão expressar suas ideias, de maneira musical, sobre um tema de sua escolha, seguindo as características já estudadas desse gênero textual, sob a orientação do professor (<b>EF08LI09</b>). Orientações apresentadas passo a passo auxiliarão os alunos na escrita do <i>rap</i> que deverá ser revisado, com ajuda dos colegas, e ajustado. A versão final da letra poderá ser usada na seção de prática oral, <i>Have your Say</i> (<b>EF08LI10</b>).</p>

## Eixo Conhecimentos Linguísticos

<p><b>Objetos de conhecimento</b></p>	<ul style="list-style-type: none"> <li>• Comparativos e superlativos</li> <li>• Pronomes relativos</li> </ul>
<p><b>Habilidades</b></p>	<ul style="list-style-type: none"> <li>• (EF08LI15) Utilizar, de modo inteligível, as formas comparativas e superlativas de adjetivos para comparar qualidades e quantidades.</li> <li>• (EF08LI17) Empregar, de modo inteligível, os pronomes relativos</li> </ul>

	( <i>who, which, that, whose</i> ) para construir períodos compostos por subordinação.
<b>Relação com a prática didático-pedagógica</b>	<p>Dando prosseguimento à construção permanente e progressiva dos conhecimentos linguísticos da língua inglesa, a seção <i>A Look into Language</i> da <b>Unidade 4</b> trabalhará, de maneira indutiva, exemplos de frases retiradas dos textos escrito e oral apresentados nas seções anteriores, que contêm pronomes relativos. Nesse estudo, os alunos precisam entender as palavras às quais os pronomes se referem para compreender como empregá-los adequadamente (<b>EF08LI17</b>).</p> <p>Já na <b>Unidade 5</b>, o trabalho de conhecimento linguístico será o de grau dos adjetivos – comparativos e superlativos. Os alunos poderão analisar exemplos de frases comparativas de maneira contextualizada e, na seção <i>Dig into Reading</i>, retirar informações do texto para responder às questões com as formas comparativas e superlativas dos adjetivos de maneira inteligível (<b>EF08LI15</b>).</p>

## Eixo Dimensão Intercultural

<b>Objetos de conhecimento</b>	<ul style="list-style-type: none"> <li>• Construção de repertório artístico-cultural</li> <li>• Impacto de aspectos culturais na comunicação</li> </ul>
<b>Habilidades</b>	<ul style="list-style-type: none"> <li>• (EF08LI18) Construir repertório cultural por meio do contato com manifestações artístico-culturais vinculadas à língua inglesa (artes plásticas e visuais, literatura, música, cinema, dança, festividades, entre outros), valorizando a diversidade entre culturas.</li> </ul>
<b>Relação com a prática didático-pedagógica</b>	<p>A <b>Unidade 4</b> apresenta na abertura imagens de várias versões da <i>Mona Lisa</i>, incluindo a da obra original de Da Vinci para introduzir a discussão sobre padrões de beleza. As mesmas imagens das obras de arte são retomadas na seção <i>Words in Action</i> para trabalhar o uso de adjetivos para descrição da aparência física das pessoas (<b>EF08LI18</b>). A diversidade das versões provoca o debate sobre o que é belo e o que é arte, por meio da análise de uma obra emblemática do patrimônio artístico-cultural mundial e suas outras</p>

leituras sob de um olhar multicultural.

## ATIVIDADES RECORRENTES

Listamos a seguir algumas atividades que podem ser convenientes para o professor neste **3º bimestre**, das quais pode se valer para complementar as atividades já disponíveis no material impresso e no digital.

- O uso de imagens de obras de arte nas aulas enriquece os alunos de muitas formas: elas estimulam o apreço pelo patrimônio artístico-cultural mundial; fomentam ótimas discussões sobre o que representam, já que são ricas em significados, servindo como metáforas a serem desvendadas sobre diversos aspectos e realidades por meio da reflexão. São, assim, fontes inesgotáveis de oportunidades de desenvolvimento do letramento crítico dos alunos.
- Suplementar as leituras em língua inglesa oferecendo aos alunos artigos de revistas e jornais sobre os temas tratados em sala de aula. Disponibilizar os textos — autênticos e atuais — para a leitura em sala ou em casa, pois eles poderão ser muito úteis na construção de conhecimento prévio ou nas atividades de pós-leitura. Observar, ainda, se a linguagem é adequada aos alunos e se trazem imagens apropriadas para a idade, pois os textos *on-line* podem vir entremeados com propagandas de produtos e serviços diversos que podem ser inadequados. Lembre-se sempre de citar os créditos.
- Um elemento muito específico das composições poéticas é a rima. É preciso ter o cuidado de não supervalorizar o conhecimento teórico, entrando em detalhes sobre nomenclatura das formas de rima, nem de reforçar o estereótipo segundo o qual a rima seria fator decisivo de “qualidade” de um poema ou de uma canção.
- Alguns temas tratados nas aulas de inglês geram grandes oportunidades para o encorajamento dos alunos e o desenvolvimento da autoestima. Aproveitar esses temas para influenciar positivamente os alunos, ouvindo-os, respeitando as suas falas e problematizando estereótipos. Promover a reflexão e as ações contra discriminação e *bullying*. Percebendo casos em que alunos se mostrem mais sensíveis ou que comuniquem direta ou indiretamente pedidos de ajuda, não hesitar em encaminhar o caso ao núcleo pedagógico ou ao atendimento disponível em sua escola.
- Encorajar os alunos a trabalhar em duplas durante a etapa de revisão da produção escrita. Um olhar de fora pode notar erros e inadequações que não conseguimos perceber em nossa própria produção. Reforçar a importância de que todos os



comentários, sejam escritos ou orais, precisam ser construtivos e feitos de maneira respeitosa.

## NA SALA DE AULA

A gestão de sala de aula é desafiadora na medida em que o professor pode se deparar com turmas muito heterogêneas e com situações de diversas naturezas. Por esse motivo, descrevemos algumas sugestões que podem ajudá-lo neste **3º bimestre**.

- Gerenciar bem o tempo de sala de aula, atentando para o fato de que os alunos realmente se engajem e aprendam em apenas uma pequena parcela do tempo de aula. Sendo assim, chegar pontualmente para iniciar a aula, evitar interrupções deixando, por exemplo, que avisos sejam dados apenas no final da aula, fazer transições entre uma atividade e outra de maneira que os alunos não percam o foco e somente fazer movimentação de carteiras para trabalhos em grupos que se mostrem necessários.
- É comum os alunos responderem que não têm dúvidas do que foi ensinado quando perguntados. Muitos ficam envergonhados em assumir que precisam de uma explicação extra ou que estão com dificuldade em determinado assunto. Por isso, monitorar os alunos, circulando pela classe para facilitar essa comunicação pois, assim, de perto, muitos alunos se sentem mais à vontade para pedir ajuda. Aproveitar esses momentos para dar novos exemplos, tirar dúvidas e ensinar de novo, de maneira diferente, quando necessário.
- Diante de um mau comportamento dos alunos, aplicar as regras que foram negociadas com a turma no início do ano letivo e cumprir as advertências, evitando assim a arbitrariedade. Nunca punir toda a turma pela indisciplina de um aluno ou de um grupo. Preferir uma intervenção discreta diante de um aluno que queria chamar a atenção.
- Variar a organização dos alunos quando eles realizarem trabalhos em grupo na sala de aula. Eles tendem a trabalhar sempre com os mesmos colegas, impedindo que outras relações de confiança e amizade se efetivem. Então, sempre que possível, promover a formação de grupos diferentes a cada atividade. Um dia, você pode permitir, por exemplo, que os alunos escolham apenas um companheiro para trabalhar e os demais companheiros do grupo será você que decidirá, outro dia você pode sortear os membros do grupo, e em outro, organizar grupos pensando no talento de cada um e o quanto cada membro pode contribuir para a realização daquela determinada tarefa.

# ACOMPANHAMENTO DAS APRENDIZAGENS

O acompanhamento constante das aprendizagens dos alunos possibilita ao professor planejar estratégias para sanar as dificuldades e permitir o progresso da turma. Por esse motivo, descrevemos algumas sugestões que podem ajudá-lo a fazer esse acompanhamento neste **3º bimestre**.

- A avaliação dos trabalhos dos alunos pode ser facilitada com o uso de rubricas. Pensar e fazer uma lista de elementos essenciais que os alunos precisam apresentar naquele tipo de trabalho escrito ou oral para que os objetivos daquela determinada atividade tenham sido atingidos. Depois, usar suas rubricas para guiar a sua avaliação, checando cada elemento que os alunos tenham apresentado. Se desejar, criar níveis de desempenho, como: apresentou esse determinado elemento com precisão/consistência, inconsistentemente, não apresentou; ou ainda: excelente, muito bom, regular, insatisfatório etc. Atribuir peso ou valor a cada um deles, para facilitar a geração de um conceito ou uma nota ao final do trabalho. Se o *feedback* que pretende dar for oral, você pode ler os aspectos considerados quando avaliou o trabalho dos alunos, mostrando em que eles tiveram mais ou menos sucesso. Você ainda pode disponibilizar as suas rubricas de avaliação antes mesmo de os alunos realizarem a atividade. Dessa forma, suas expectativas serão bem claras e mais facilmente atingidas.
- Ser respeitoso e cuidadoso ao comunicar aos alunos sobre seus resultados em avaliações como testes e provas. Resultados insatisfatórios geram frustrações e, se comunicados publicamente, causam constrangimento perante a classe. Portanto, não postar lista de notas nos murais ou corredores da escola, nem fazer listas nominais com o resultado de toda a classe para serem divulgadas em meios virtuais ou em reuniões de responsáveis. Preferir conversar individualmente com os alunos e, quando for o caso, com seus responsáveis, mostrando seus registros e anotações e apontando estratégias e oportunidades de recuperação.
- A revisão da produção oral e escrita pelo professor precisa ser focada e específica. Comentários vagos, como “Muito bom”, “Parabéns” ou “Precisa melhorar”, não ajudam os alunos a identificar suas áreas de avanço e dificuldades, muito menos os ajudam a melhorar suas performances. Então, fazer comentários que expliquem melhor, quais competências e habilidades eles já demonstram domínio, em quais eles estão se desenvolvendo e quais ainda precisam ser desenvolvidas. Apontar caminhos e estratégias, mostrando que é sempre possível melhorar.

# PARA IR ALÉM

## FORMAÇÃO PARA O PROFESSOR

### Artigo acadêmico que discute a multimodalidade no ensino de língua inglesa

ZACCHI, V. J. Multimodality, Mass Migration and English Language Teaching. **Revista Brasileira de Língua Aplicada**, Belo Horizonte, v. 16, n. 4, p. 595-622, dez.2016. Disponível em: <<http://pnld.me/9fzyur>>. Acesso em: 8 nov. 2018.

### Filme sobre a busca de um corpo “ideal”

CORPO Perfeito. Direção: Douglas Barr. Estados Unidos: The Polone-Winner Company, NBC Studios, 1997. (100 min)

### Livro sobre multiletramentos

ROJO, R.; ALMEIDA, E. (Org.) **Multiletramentos na escola**. São Paulo: Parábola Editorial, 2012.

## SUGESTÕES PARA OS ALUNOS

### Material audiovisual

Unit 5 - Australian aboriginal music

Tipo: Vídeo

Descrição: O vídeo fala sobre a população aborígine na Austrália e alguns dos seus instrumentos e ritmos musicais.

### Entrevista com o artista Fernando Botero

MACHADO, C. E. Botero Diz que “não é pintor das gordas”. **Folha de S.Paulo**, São Paulo, 18 de abr. 2002. Disponível em: <<http://pnld.me/kf66uv>>. Acesso em: 8 nov. 2018.

### Informações sobre Leonardo Da Vinci

WORRALL, S. O que faz de Leonardo Da Vinci um gênio? **National Geographic**, [2018?]. Disponível em: <<http://pnld.me/o4r7fg>>. Acesso em: 8 nov. 2018.

### Informações sobre Mona Lisa

LEMOS, I. Mona Lisa faz 500 anos. **Ciência e Cultura**. São Paulo, v. 56, n. 2, abr./jun. 2004. Disponível em: <<http://pnld.me/cho4zm>>. Acesso em: 8 nov. 2018.

### Mostra *on-line* de várias versões da Mona Lisa

DESTINATION CREATION. **The International Face of Mona Lisa**. 2007. Disponível em: <<http://pnld.me/yvpw85>> Acesso em: 8 nov. 2018.

**Slides das obras de Fernando Botero e Visita Virtual ao Museu Botero (Bogotá, Colômbia)**

BANREPCULTURAL. Museu Botero. 2017. Disponível em: <<http://pnld.me/ho8abp>>. Acesso em: 8 nov. 2018.

**Slides das várias obras de Leonardo Da Vinci e resumo informativo**

TIRAPELI, P. **Leonardo da Vinci**: sua escola, seu tempo. São Paulo: Instituto de Artes da Unesp, [2018?]. Disponível em: <<http://pnld.me/ijxmug>>. Acesso em: 8 nov. 2018.